

DIAADIA

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242 0673 - 2231 2281

SEJA SÓCIO VOCÊ TAMBÉM

www.bancariospetropolis.com.br

Ano XIV n 3940 - 18 de agosto de 2010

AUMENTO ABSURDO NOS JUROS BANCÁRIOS

A Fundação Procon-SP, registrou alta nas taxas de juros cobradas pelos maiores bancos brasileiros para o empréstimo pessoal e cheque especial. É o quarto aumento consecutivo só neste semestre.

No empréstimo pessoal, a taxa em agosto foi para 5,44% ao mês. Para o cheque especial ela bateu nos 9,10%, também ao mês.



A pesquisa foi realizada no dia 3 no Banco do Brasil, Bradesco, Caixa Federal, HSBC, Itaú, Real, Safra, Santander e Unibanco.

Em abril, último mês antes da onda de alta, os juros estavam em 5,17% para o empréstimo pessoal e 8,79% no cheque especial. O aumento já está em 5,22% no primeiro caso e, no segundo, em 3,53%.

Segundo informações do Procon-SP, no ano, a taxa média para o empréstimo pessoal está em 88,90%. No cheque especial, 184,34%, já para a Selic, para o mesmo período é de 10,75%.

Lançamento da Campanha



A Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) promove hoje em São Paulo, seminário de lançamento nacional da campanha "Menos Metas, Mais Saúde", que tem o objetivo de discutir as novas formas de gestão e a cobrança por produtividade, que afeta a saúde mental e a dignidade do trabalhador bancário.

É dia 28!

Local: Lacus Botanicus — às 10h

(Veja no verso como chegar)

Atenção: A listagem para reserva dos convites já está disponível nas agências.



Atenção Funcionários da Caixa

PLENÁRIA

No próximo dia 24 às 18 horas na sede do Sindicato, vai acontecer uma Plenária sobre o **Plano de Funções Gratificadas(PFG)**. O ministrante será **Ricardo Magg**i, membro da CEE-Caixa.



Bancos multados por falta de segurança

O Departamento de Polícia Federal (DPF) constatou irregularidades e aplicou multas em três das maiores empresas de segurança privada que atuam no Amazonas, por descumprimento de normas impostas pela Portaria 387/06, que disciplina, em todo o território nacional, as atividades de segurança privada, armada ou desarmada e regula a fiscalização dos planos de segurança dos estabelecimentos financeiros.

As normas são rígidas e as multas chegam a ser de 1.000 a 5.000 Ufir.

O Itaú Unibanco, por exemplo, foi multado pela DPF em 13.333 Ufis por problemas no posto de atendimento bancário na Placibraz da Amazônia, o qual constatou que o posto do Itaú não tinha plano de segurança válido.

Está na hora desses banqueiros investirem de vez nestes sistemas de segurança, afinal a vida dos seus clientes e funcionários estão em suas mãos.